CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº /

Denomina de "Praça Miguel Argemiro Cerdeira Carballal" um logradouro público da cidade do Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Denomina de "Praça Miguel Argemiro Cerdeira Carballal", o logradouro público situado à Rua Jardim Terra Nova, final de linha do bairro de Valéria, individualizado e especificado, conforme expresso na planta de localização anexa, que passa a integrar o presente projeto.

Art. 2º As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 21 de outubro de 2019.

GERALDO JUNIOR

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Este projeto de lei é proposto como forma de homenagear um herói de guerra – no caso à Guerra Civil Espanhola (1936-1939) – e à numerosa Colônia Espanhola na Bahia, formada majoritariamente de imigrantes oriundos da Galícia, que tanto contribuíram para o desenvolvimento da economia e o fortalecimento da cultura de nossa terra.

No caso, o Sr. Miguel Argemiro Cerdeira Carballal, imigrante espanhol, legítimo representante da Galícia na Bahia, que chegou a Salvador ainda muito jovem, após participar da Guerra Civil Espanhola, onde defendeu bravamente os ideais da liberdade e da democracia.

Miguel Carballal e seus compatriotas prestaram uma inestimável contribuição à Bahia, nos campos da cultura e da arte, da culinária, da economia e também do futebol. Para ilustrar estes legados basta citar a Associação Caballeros de Santiago e o Instituto Cervantes, além da dança flamenca; a saborosa e picante paella, o tradicional comércio de armazéns, padarias e secos e molhados, e a paixão pelo Galícia Esporte Clube, o "Demolidor de Campeões" dos Granadeiros Azulinos.

Mas, falar de Miguel Carballal é voltar um pouco à história, retroagir à uma das páginas mais heróicas e sangrentas da História Contemporânea:a Guerra Civil Espanhola, que dividiu a Espanha em duas inconciliáveis trincheiras. De um lado, a Frente Popular, representada pelos sindicatos, pelos partidos de esquerda e pelas forças progressistas e democráticas, em defesa da jovem República. De outro, o emergente fascismo, que já conquistara a Itália (1922), a Alemanha (1933) e a Áustria (1934), emulado na figura do general Francisco Franco que, com apoio do exército, da igreja e do latifúndio, dera um golpe militar na Espanha, em 18 de julho de 1936.

Os quatro anos de combates que fraturaram a Espanha custaram cerca de 400 mil vidas. A bestialidade da guerra ficou marcada, na memória das gerações,em todo o mundo civilizado, pela destruição da cidade de Guernica, imortalizada na obra de Pablo Picasso e pelo martírio do poeta Federico Garcia Lorca.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

É justamente neste triste episódio que vemos avultar a figura de Miguel Carballal, um jovem que pegou em armas para defender a República e os valores sagrados da liberdade e da democracia. A derrota das forças legalistas e a vitória da opressão e do terror, fizeram o jovem Carballal, como milhares de patrícios seus, imigraram para a Bahia. Com isso, ganhou a Bahia, ganhou Salvador, ganhamos todos nós.

Portanto, este herói dos valores universais da justiça e da democracia, que faleceu em 20 de outubro de 1986 e que teria feito 100 anos em 09 de outubro de 2019, é mais do que digno da singela homenagem a ser prestada pela Câmara Municipal de Salvador e pela Prefeitura de Salvador.

Salvador, 21 de outubro de 2019.

GERALDO JUNIOR